

# POVO LIVRE

## SEREI O PRIMEIRO-MINISTRO QUE PORTUGAL PRECISA



LUÍS MONTENEGRO COM ANÍBAL CAVACO SILVA NO  
ENCERRAMENTO DO 41.º CONGRESSO DO PSD

# Unidos para Unir Portugal

**É, assim, unido que o PSD se apresenta aos portugueses para Unir Portugal, para dar um novo futuro a um país que merece muito mais e muito melhor.**



**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Há alguns meses que o PSD havia marcado o seu Congresso Estatutário para o dia 25 de novembro, na cidade de Almada. Mas quis o destino que, em função da agenda política resultante da demissão do Governo, e consequente marcação de eleições para Marco de 2024, o conclave ganhasse uma outra relevância.

De facto, as circunstâncias políticas excepcionais levaram a que os portugueses encarassem este congresso como o momento para o PSD fazer ouvir a sua voz com clareza, expondo os princípios e os objetivos estratégicos que definirão a proposta de futuro para um Portugal mais justo, mais desenvolvido e mais sustentável. Tal desígnio foi perfeitamente conseguido e explanado, de forma superior, nas intervenções do nosso Presidente, Luís Montenegro, como se tem percebido, ao longo destes dias, pelas múltiplas reações que

se registaram e, em especial, pelo enorme desconforto manifestado pelo atual Governo e pelo partido.

Foi, também, um momento de união indubitável de todo o partido, fator fundamental para reforçar a crescente confiança dos portugueses no PSD. Uma ideia que se tornou perceptível desde o primeiro momento, que foi robustecida por todas as intervenções e que se consagrou com a presença inspiradora de Manuela Ferreira Leite e de Cavaco Silva.

É, assim, unido que o PSD se apresenta aos portugueses para Unir Portugal, para dar um novo futuro a um país que merece muito mais e muito melhor.

Com o PSD, Portugal terá o Primeiro-ministro que Portugal precisa para seguir um novo caminho de esperança e prosperidade.



Luís Montenegro na abertura do 41.º Congresso Nacional

# O PSD É DAS PESSOAS, É PARA AS PESSOAS



**Luís Montenegro considera que a geringonça trouxe “uma versão moderna” do “gonçalvismo”, que tem “o seu mais fanático defensor” Pedro Nuno Santos, juntamente com a “Cinderela”, a coordenadora do BE, Mariana Mortágua.**







UNIR PORTUGAL





No discurso de abertura do 41.º Congresso Nacional, o líder social-democrata referiu que os princípios de toda a esquerda “são os mesmos: nacionalizações, ocupação do aparelho do estado, baixos salários para todos, subsidiodependência, intolerância política, arrogância, degradação institucional e um novo desígnio socialista, bloquista e comunista, impostos máximos e serviços públicos mínimos”.

A propósito do local da data e do local da reunião magna social-democrata, Luís Montenegro salientou que “não foram indiferentes”, constituindo uma “oportunidade para lembrar aos portugueses que a liberdade nunca é um valor garantido em termos definitivos”. “Nem de propósito realizamos este Congresso neste 25 de Novembro, quando o país vai ter novamente a oportunidade de dizer não ao ‘gonçalvismo’, hoje adornado numa versão moderna que se batizou como geringonça”, afirmou.

O Presidente do PSD criticou ainda Pedro Nuno Santos, sobre a gestão em torno da TAP, mas também recordando outra polémica com o ex-ministro das Infraestruturas. “Aos que acreditam que decisão de localização do novo aeroporto não é capricho de uma pessoa que acordou de manhã e disse ao espelho: espelho meu, quem decide um aeroporto mais rápido do que eu?”, interrogou.

Luís Montenegro destacou que “os portugueses têm no PSD” um partido “moderado, aberto, humilde, responsável o porto de abrigo o porto seguro do seu voto”. “O PSD que, tal como afirmei no último Congresso, não é extremista, não é radical, não é um ultraliberal. Este PSD que vimos erguendo de terra a terra de baixo para cima, é interclassista, que é liberal na economia, mas que tem uma forte convicção que são as políticas públicas que promovem a justiça social e a igualdade de oportunidades. Este PSD, que mais do que ser de esquerda ou

de direita, é das pessoas, é para as pessoas”, disse.

Luís Montenegro comparou Pedro Nuno Santos a José Sócrates: “Quando o mais fiel e fervoroso adepto da geringonça se apresenta agora a falar mansinho, com a doçura de plástico, vem agora falar assim é caso para dizer: ‘Deus nos livre de ter um radical à frente do governo’.”

#### O GOVERNO CAIU DE PODRE

O Presidente do PSD entende que o Governo de António Costa “não caiu por causa de um processo judicial, mas “caiu de podre”, e acusou os socialistas de instrumentalizarem a justiça para taparem “erros políticos”.

“Tenho evitado contribuir para degradar ainda mais as instituições democráticas e alimentar intrigas políticas. Mas se alguém vê nisso algum receio ou alguma inibição, era o que faltava, eu sou, fui sempre, um homem livre e direi sempre

”

**Realizamos este Congresso, neste 25 de Novembro, quando o país vai ter novamente a oportunidade de dizer não ao ‘gonçalvismo’**



o que mais interesse aos portugueses”, disse.

Na intervenção de abertura do 41.º Congresso Nacional do PSD, este sábado, em Almada, Luís Montenegro defendeu que o executivo de António Costa – que anunciou a demissão a 7 de novembro – “não caiu por causa de um parágrafo” no comunicado da Procuradoria-Geral da República, “nem sequer por causa de um processo”. “O Governo caiu de podre, por indecente e má figura na governação. Foram demasiadas mentiras, demasiados abusos de poder, demasiada arrogância, demasiada falta de decência e de transparência na vida política. Caras e caros companheiros, sempre que o PS está no Governo, o PS usa o seu partido, a sua estrutura, como intermediário entre os cidadãos e o Estado. E mais é sempre com o PS que o Estado se intromete nos negócios”, salientou.

No entender do Presidente do PSD, “o Governo caiu, porque era insustentável insistir numa equipa feita em pedaços depois de 14 demissões”.

E deixou um alerta: “Portugal não é, não foi e não vai ser uma república das bananas”.

Uma maioria de congressistas aprovou a proposta de alteração aos estatutos do PSD. “Como está evidente aos olhos de todos foi aprovada por maioria a proposta de alteração aos estatutos”, anunciou Miguel Albuquerque, sem referir os números exatos dos votos a favor, contra e abstenções. A proposta da comissão política – a única que foi apresentada – foi aprovada ao 12h37, pouco mais de duas horas depois de se terem iniciado os trabalhos do congresso.

Após a aprovação dos Estatutos, Luís Montenegro dirigiu-se aos congressistas para se dizer “imensamente grato e confiante com a demonstração de unidade e coesão mostrou nesta votação”.

O líder do PSD concluiu, frisando ser “indiscutível” que o PSD é um “partido que se projeta, nos próximos anos, para ser mais forte unido e coeso”: a “força” com que vamos “disputar e vencer as eleições de 10 de Março”.

Os congressistas assistiram de seguida a um curto vídeo sobre o 25 de Novembro, que continha excertos de intervenções de Francisco Sá Carneiro.







### ABERTURA DOS TRABALHOS

O 41.º Congresso do PSD arrancou pelas 10h25, no Complexo Municipal dos Desportos da Cidade de Almada, com a intervenção do Presidente da Mesa do Congresso, Miguel Albuquerque.

O líder da concelhia de Almada do PSD, Paulo Sabino, criticou a governação local socialista (“onde a esquerda manda nada anda”), dos transportes aos hospitais, e resumiu a dizer: “Margem sul tão socialista, tão comunista, tão atrasada.”

Pouco depois, o Presidente da distrital de Setúbal do PSD, Paulo Ribeiro, salientou o significado do 25 de Novembro de 1975 para a democracia portuguesa e sublinhou que é a primeira vez que o PSD realiza um congresso no distrito, onde “é melhor não adoecer tendo em conta o estado dos serviços de saúde hoje”.

O 41.º Congresso foi convocado com o objetivo principal de rever os Estatutos do PSD.





**Miguel Poiares Maduro****PS QUER HABITUAR PORTUGAL À  
MEDIOCRIDADE**

Miguel Poiares Maduro acusa o PS de querer “habituá-lo ao país à mediocridade” e defendeu que os portugueses “querem moderação na ideologia e exigência na ética”.

Durante o 41.º Congresso, em Almada, Miguel Poiares Maduro defendeu que “o PS normalizou a mediocridade na economia e agora quer normalizar a mediocridade na política”.

“Por vezes, a política é mais difícil quando não se coloca a habilidade política acima da ética. Acusam-nos muitas vezes de não termos habilidade para a política, mas é a transformação da política num ciclo de habilidades que é responsável por tantos portugueses estarem à beira de desistir da política”, alertou.

Miguel Poiares Maduro mostrou-se confiante de que o PSD vai vencer as eleições legislativas de março, dizendo que “os portugueses querem moderação na ideologia e exigência na ética”.

“Tudo o que o PS está a fazer, tem



vindo a fazer, e vai continuar a fazer, é para desviar a atenção dos portugueses do gorila. E o gorila é uma forma de fazer política que o PS quer norma-

lizar. (...) Que a forma normal de promover o investimento estrangeiro é ter um amigo do primeiro-ministro a mediar esse investimento e o Gover-

no. Que é normal o chefe de gabinete de um primeiro-ministro ter 75 mil euros em notas escondidas na sala ao lado do Primeiro-Ministro”, enumerou.

**Paulo Rangel:****“ONDE ESTÁ, ONDE ANDAS, Ó  
ÉTICA REPUBLICANA DO PS?”**

Por sua vez, Paulo Rangel sublinhou que o PSD tem o desígnio de recuperar a credibilidade e o prestígio das instituições, depois de oito anos de governação do PS com uma “sucessão de escândalos e casos”.

“Isto descredibiliza as instituições e a tal ética republicana de que o PS tanto fala. Onde está, onde andas, ó ética republicana do PS?”, questionou.

O vice-Presidente social-democrata argumentou que a imagem internacional de Portugal foi prejudicada por uma “sucessão de escândalos e casos”, dando como exemplo “a imagem de alguém que trata dos assuntos da TAP” por “whatsapp”, numa alusão candidato a secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos.

Noutro exemplo da degradação das instituições, Paulo Rangel criticou António Costa por “não ter hesitado”, depois da sua demissão, “em mandar o ministro das Infraestruturas” [João Galamba] defender a proposta







de Orçamento do Estado para 2024 no Parlamento.

Paulo Rangel elogiou Luís Montenegro, frisando que “disse sim ao país”, quando o horizonte de novas eleições legislativas era de quatro anos por estar “inconformado com a situação” a que Portugal chegou. “Eu acreditei”, afirmou Rangel, numa referência ao lema da campanha interna de Montenegro: “Acreditar”.

#### Nuno Morais Sarmento:

#### LUÍS MONTENEGRO E O PSD SERÃO OS VENCEDORES DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Nuno Morais Sarmento interveio durante a tarde no 41.º Congresso do PSD e começou por chamar Luís Montenegro ao púlpito. “A Leonor é uma senhora extraordinária que é apoiante da primeira hora do PPD-PSD, mas que pela idade que tem não pode vir e pediu-me que fizesse a entrega de um pin que ela sempre nos disse ter sido usado por Sá Carneiro na primeira vitória eleitoral que tivemos”, disse.

O ex-ministro da Presidência critica

qualquer solução de Governo com partidos que assumem “a sua preferência pelos parceiros que continuam a negar a União Europeia, a combater a NATO, ou a defender a Rússia e a apoiar incondicionalmente os palestinianos”.

“Não vejo Pedro Nuno Santos a conviver bem com a viabilização de um Governo Socialista de José Carneiro, nem este a gostar de ver Pedro Nuno Santos a correr para uma geringonça por opção”, apontou. “Uma coisa é geringonça por necessidade, outra bem diferente é a geringonça por opção”, declarou Morais Sarmento, numa referência a Pedro Nuno Santos.

Nuno Morais Sarmento destacou que, se António Costa for “ilibado de qualquer suspeita e surgir nessa altura como inocente”, pode conseguir “apagar o processo que está em curso que envolve o seu gabinete, porque o que vai pesar é a sua inocência”.

Nuno Morais Sarmento antevê que Luís Montenegro e o PSD serão os vencedores das eleições legislativas de 10 de março de 2024.



#### José Luís Arnaut:

#### PSD NÃO SE DEVE CONDICIONAR PELA “MÁQUINA DE CAMPANHA DO PS”

José Luís Arnaut apelou ao PSD para que não se deixe condicionar pela “máquina de campanha e de branqueamento do PS”.

O antigo secretário-geral social-democrata revelou que decidiu falar na reunião magna “pela responsabilidade” e a “gravidade” do momento que o país vive.

José Luís Arnaut salientou que é preciso o PSD unir-se e “não se sentir condicionados pela máquina de campanha e de branqueamento do PS”.

O antigo ministro Adjunto do Primeiro-Ministro avisa que “a máquina de campanha do PS, com o seu rolo compressor e com as suas mentiras” sempre agiu assim. E dirigiu-se a Luís Montenegro: “O que dizem de ti, não é diferente do que disseram de Sá Carneiro, de Durão Barroso”.



**Aguiar-Branco:**

### OS PORTUGUESES ESTÃO ENTALADOS PELO PS

José Pedro Aguiar-Branco defende que é preciso retirar ao PS “o stress da governação”.

Perante o 41.º Congresso, José Pedro Aguiar-Branco explicou que quem está entalado “são os milhões de portugueses de bom senso, que trabalham, que pagam os seus impostos, que estão entalados, estão entalados entre os radicais de direita e os radicais de esquerda”.

Para Aguiar-Branco, “esses milhões de portugueses de bom senso que são as pessoas normais” querem confiar no PSD e votar no PSD.

“O PSD não lhes vai falhar”, disse, antecipando que o partido dirá “missão cumprida no dia 10 de março” e que Luís Montenegro será primeiro-ministro.

O ex-ministro da Defesa disse que falaria sobre o futuro do PS para concluir que “para salvar” o PS “é preciso retirar-lhe o stress da governação”.



“Todos sabemos que o grande tema vai ser o assunto onde a experiência do PS bate por ‘ko’ qualquer outro

partido com assento parlamentar, o combate ao tráfico de influências e à corrupção. E já estamos todos a

imaginar os grandes cartazes do PS sobre esta matéria”, ironizou.



**Carlos Moedas:**

### “VENCEMOS O SOCIALISMO EM LISBOA E VENCEREMOS O SOCIALISMO NO PAÍS”

Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, lembrou a sua vitória em Lisboa e garantiu que a “cidade voltou a respirar depois de vencer o socialismo”. E garante que, neste momento, os portugueses são afetados por uma doença “chamada socialismo”.

O autarca da capital também criticou os extremismos e quem se alia a eles. Aponta o PS como extremista e todos os que não aceitam as ideias dos outros. “Posso falar em liberdade porque nunca fazia alianças nem com a extrema-direita nem com a extrema-esquerda”, garante.

E lembra: “Todos os que votam nos extremos votam por desespero e porque estão cansados de um sistema que os destrói.”

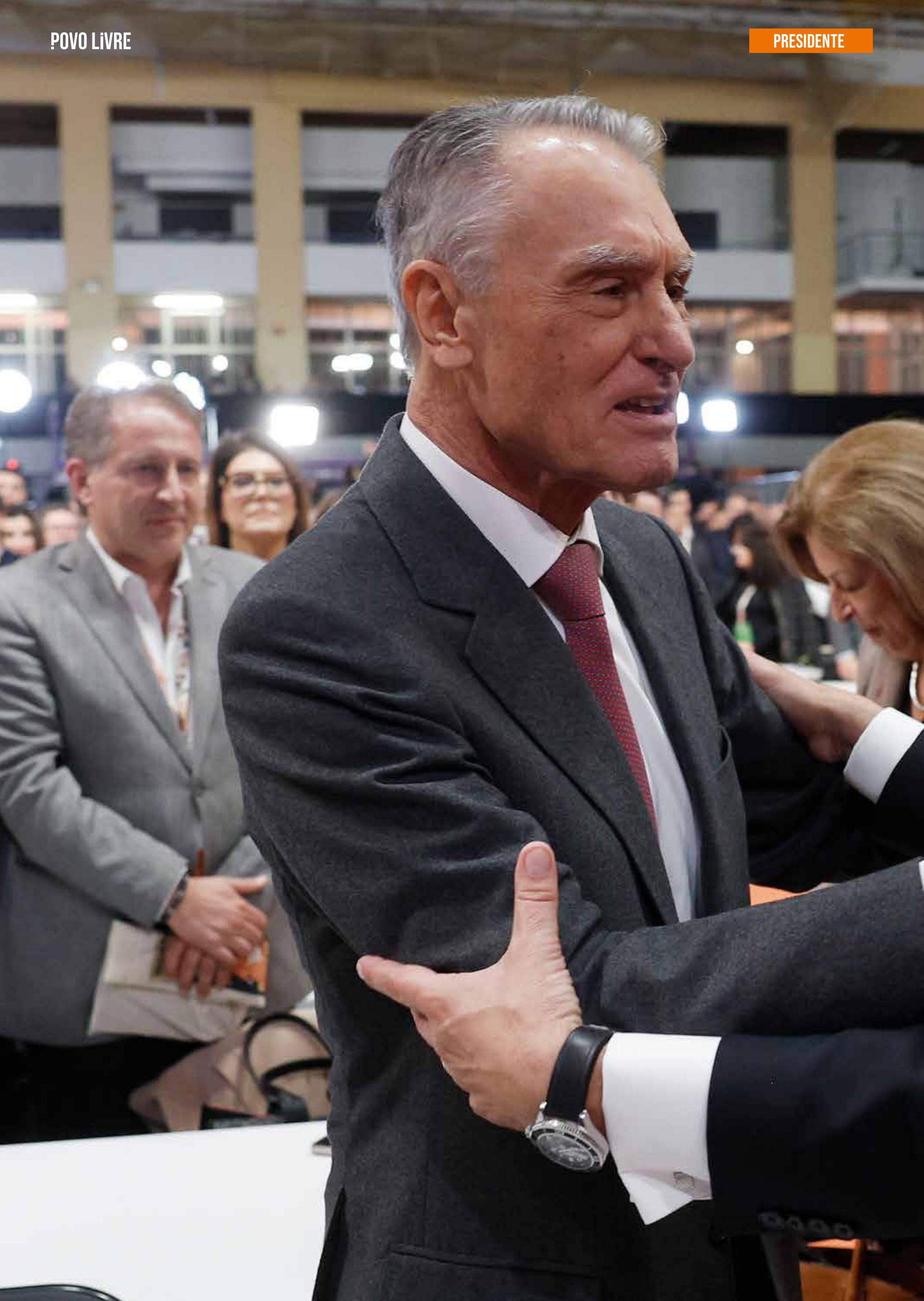
No plano económico, Carlos Moedas

acusou o PS de ter “vergonha das empresas e quando não tem vergonha tende em usá-las em proveito próprio”.

“Não somos todos iguais, não nos comportamos da mesma maneira que o PS”, assegura, sublinhando que o PSD “não quer dividir o país” e dando exemplos: “Nós somos sempre o mesmo povo, não há escola pública ou privada, há uma escola para os nossos filhos, não há uma saúde pública e uma privada, para nós não há uma cultura de elites do PS.”

Carlos Moedas recordou ainda os tempos da juventude em que acreditava na “igualdade de oportunidades” para dar uma palavra de que é preciso devolver esse sentimento às pessoas. “O PS quer igualdade na pobreza, nós somos o partido da esperança. Vamos ser os ativistas moderados. Vencemos o socialismo em Lisboa e venceremos o socialismo no país”, finalizou.







LUÍS MONTENEGRO NO ENCERRAMENTO DO 41.º CONGRESSO

**SEREI O PRIMEIRO-MINISTRO  
QUE PORTUGAL PRECISA**



Luís Montenegro subiu ao palco para o segundo e último discurso no 41.º Congresso. Foi com “calor humano” que o líder social-democrata agradeceu, em particular a Nuno Morais Sarmiento, que diz “estar em forma” e representar a “unidade e coesão do PSD”.

Dirigiu um cumprimento “especial” a Manuela Ferreira Leite e Cavaco Silva, porque “a presença [de ambos] enche a alma, dá alento e tem um grande significado”. Luís Montenegro saudou ainda todos os ex-Presidentes do partido.

Luís Montenegro salientou que Cavaco Silva representa o “maior e mais profundo legado de desenvolvimento que Portugal conheceu no pós-25 de Abril”. Há um “grande orgulho do PSD pelo trabalho que desenvolveu à frente do Governo de Portugal”, salientou, enaltecendo “visão, sensibilidade social e dar às pessoas o que precisam para atingir os seus sonhos”, apontou.

“Esse legado é uma inspiração para o que vamos fazer em Portugal nos próximos anos”, expressou, prometendo “estar à altura do legado” de Cavaco Silva.

Luís Montenegro frisou que “Portugal precisa de uma classe média forte e não pode aceitar esta conceção socialista”.

O líder do PSD afirmou que António Costa e os candidatos à sua sucessão são “farinha do mesmo saco” e querem aparecer na campanha elei-



toral como vítimas, quando foram “do núcleo duro disto tudo”.

“Não viram, não leram, não sabiam, não se aperceberam, a culpa há de ser da direita, a culpa há de ser do Passos,

de vez em quando a culpa até há de ser do Cavaco”, apontou.

“O PSD será o farol da esperança”. (...) Nós vamos ganhar as eleições de 10 de março por aquilo que somos capa-

zes de fazer. (...) Nós somos a única alternativa que conta”, referiu, acrescentando: “Serei o Primeiro-ministro que Portugal precisa para os próximos anos”.

Luís Montenegro evocou ainda a memória das 25 mulheres que morreram vítimas de violência doméstica em Portugal. “Este 25 de Novembro também é o dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres”, ressaltou.

Momentos antes, acompanhado por Luís Montenegro, Cavaco Silva entrou na sala do Complexo Desportivo de Almada. O ex-Presidente da República sentou-se ao lado da ex-ministra e antiga líder social-democrata, Manuela Ferreira Leite, e de Leonor Bezeza.

“O Congresso dá as calorosas boas-vindas ao antigo Presidente e ao grande estadista do século XX Cavaco Silva, que muito nos honra com a sua presença. A sua ação política é sempre uma inspiração para o presente e para o futuro”, declarou Miguel Albuquerque.







**UNIR PORTUGAL**



**O GOVERNO CAIU DE PODRE, POR INDECENTE  
E MÁ FIGURA NA GOVERNAÇÃO.”**



**“PORTUGAL NÃO É, NÃO FOI E NÃO VAI SER UMA REPÚBLICA DAS BANANAS”.**



**“OS EXTREMISMOS, O RADICALISMO, A IMATURIDADE, SEJAM DE ESQUERDA  
OU DE DIREITA SUBVERTEM A ESCOLHA LIVRE E A PLENITUDE DOS VALORES  
DEMOCRÁTICOS.”**



**“O PSD É UMA CASA SEGURA PARA OS NÃO SOCIALISTAS.”**

**LUÍS MONTENEGRO**





**“QUEREMOS RECUPERAR O TEMPO PERDIDO, COM UMA AGENDA AMBICIOSA E VIRADA PARA A CLASSE MÉDIA E JOVENS.”**

PEDRO REIS



**“ACHO QUE O PS ESTÁ CANSADO DE GOVERNAR, MAS JAMAIS SE CANSA DO PODER.”**

CRISTÓVÃO NORTE



**“PORTUGAL PRECISA DE UMA GRANDE MUDANÇA.”**

CASTRO ALMEIDA



**“TEMOS DE ACABAR COM A INIMPUTABILIDADE POLÍTICA DOS SOCIALISTAS. O PS MERECE CASTIGO.”**

JOSÉ MANUEL FERNANDES



**“ANTÓNIO COSTA NÃO SE DEMITIU POR CAUSA DE UM PARÁGRAFO, MAS PORQUE O GOVERNO RUIU POR DENTRO.”**

JOAQUIM MIRANDA SARMENTO



**“FOMOS NÓS QUE FOMOS RESOLVER E RESTABELECEMOS A ESTABILIDADE E DIGNIDADE NACIONAL DEPOIS DE O PS DEIXAR O PAÍS NUM CAOS.”**

LUÍS CAMPOS FERREIRA



**“A ENCRUZILHADA EM QUE O PAÍS ESTÁ HOJE É DIGNA DE UM 25 DE NOVEMBRO.”**

PAULO RANGEL



**“O NOSSO FOCO SÃO AS ELEIÇÕES, O NOSSO ADVERSÁRIO É O PS. (...) LUÍS MONTENEGRO SERÁ O VENCEDOR DAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES.”**

NUNO MORAIS SARMENTO



**“O PS É O GRANDE PROMOTOR DOS EXTREMISTAS.”**

CARLOS MOEDAS



# O PSD NÃO CORTARÁ UM CÊNTIMO NAS PENSÕES

António Leitão Amaro deixou na segunda-feira a garantia de que o PSD não cortará um cêntimo nas pensões e que os portugueses podem confiar, como sempre, num Governo liderado pelos social-democratas.

Por outro lado, o vice-Presidente do PSD defendeu que os dois candidatos à liderança do PS andam “a fingir que não foram membros deste Governo”, o mesmo Governo que quis “cortar mil milhões de euros nas pensões”.

“A campanha interna do PS está a entrar num caminho perigoso de descolamento da realidade e de tentativa de branqueamento da realidade. Os dois candidatos andam a fingir que não foram membros deste Governo, que António Costa decidiu sozinho”, criticou António Leitão Amaro, em declarações à imprensa. “Foram também eles que, há um ano, decidiram um corte de mil milhões de euros nas pensões dos portugueses e que apenas a pressão do PSD o fez reverter”, acrescentou.

Para o vice-Presidente do PSD, “se não há moral para falar sobre ajustes em pensões é seguramente do PS, que há um ano com estes candidatos - não foi António Costa sozinho - a pertencerem àquele Conselho de Ministros que, há um ano, decidiu cortar mil milhões de euros em pensões”, disse. “Para um país é tão perigoso ter ministros que cometem erros destes como ter ministros que não assumem a sua responsabilidade”, concluiu, manifestando-se confiante de que os portugueses “não o esquecerão” na sua avaliação nas próximas eleições.



# CONTRIBUA

## PROGRAMA ELEITORAL

### Legislativas 2024





# PSD VOTA FAVORAVELMENTE ORÇAMENTO DA CÂMARA DO PORTO PARA 2024



O acordo de governação assinado pelo movimento Rui Moreira com o PSD, na sequência das eleições autárquicas de 13 de outubro de 2021, tem cumprido o seu objetivo principal: dar estabilidade aos órgãos municipais e à gestão da autarquia, incorporando ao mesmo tempo, medidas estruturais do programa eleitoral do PSD no orçamento do Município do Porto, reforçando o nosso compromisso com o Porto e com os Portuenses.

Sendo o Orçamento Municipal um instrumento de gestão, também é um instrumento político que reflete a

escolha dos Portuenses nas últimas autárquicas e as circunstâncias da governação. Este orçamento, encontra-se, pois, melhorado e com mais respostas aos problemas concretos dos cidadãos, face à incorporação das medidas que fazem parte do compromisso do PSD com a Cidade.

Um orçamento que propõe responder, neste período de incerteza e instabilidade, às famílias e às empresas, sobretudo àquelas com maiores dificuldades.

É neste quadro político-económico que o PSD do Porto, liderado por Alberto Machado, vê incluídas as suas

propostas, no orçamento que o executivo municipal apresenta aos portuenses para 2024, o que justificou o voto a favor do PSD.

A título de exemplo, destacamos algumas das medidas incluídas:

## REDUÇÃO DA CARGA FISCAL

- Redução da componente municipal de IRS: a participação variável no IRS já foi reduzida em 30%, baixando pelo terceiro ano consecutivo a carga fiscal que incide sobre os Portuenses (de 5% em 2021 para 3,5% em 2024).

- Isenção de IMI para famílias jovens, até 35 anos, para a 1.ª habitação no Porto: nas áreas de reabilitação urbana.

- Continuar o apoio às micro e pequenas empresas: através da redução de 33% da derrama para empresas com menos de 150.000€ de faturação.

## HABITAÇÃO

- Alargar o projeto de “bolsas de Habitação” (Porto com Sentido): seja pela aquisição ou pelo arrendamento, a custos controlados, aumentando a oferta de habitação com apoios



públicos municipais no Porto.

- Elaboração de um relatório com o levantamento exaustivo do edificado abandonado: público e privado, necessário para a definição segura de políticas locais na área da habitação.

### SEGURANÇA

- Insistir na reivindicação de aumentar o número de efetivos da Polícia de Segurança Pública: junto do Ministério da Administração Interna, preconizando a presença da Polícia nos locais de maior risco de segurança da cidade, assegurando a efetiva tranquilidade a todos os cidadãos nos seus locais de trabalho, nas áreas de residência e nas zonas de lazer.

- Reforçar o contingente da Polícia Municipal: recomendando ao Ministério da Administração Interna que seja estabelecido, em próximos contingentes de formação, um número de vagas destinadas a colmatar as carências da Polícia Municipal do Porto. Alertando para o facto de, num quadro de 277 agentes, a Polícia Municipal do Porto apenas ter cerca de 191 agentes em funções, com várias aposentações a decorrer nos próximos meses, pelo que se torna urgente o estabelecimento de um mecanismo anual de reposição do efetivo.

- Continuar a aposta no reforço da

iluminação pública: em pontos da cidade que permitam a melhoria das condições de segurança das populações e a dinamização da atividade económica dessas zonas.

### SAÚDE

- Com a descentralização de competências na área da saúde: promover a expansão e melhoria de instalações da rede de “Centros de Saúde”, ação a ser desenvolvida junto do Ministério da Saúde, associada à necessidade de colmatar a injustiça de acesso dos utentes municipais e visando a cobertura próxima dos 100% de acesso médico às famílias.

- Fomentar e apoiar a criação de mais vagas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - particularmente nas Unidades de Longa Duração e Manutenção, e na Rede Nacional de Cuidados Paliativos, em articulação com as IPSS existentes no concelho.

### MOBILIDADE

- Manter e reforçar o alerta da necessidade de aliviar o trânsito de atravessamento do Porto, através da VCI: explorando as infraestruturas que neste momento estão subutilizadas, estando à cabeça a utilização da CREP como uma das alternativas à VCI, nomeadamente numa 1ª fase para veículos pesados de mercado-

rias, para o que será necessário que o Governo negocie com os concessionários a eliminação/redução das portagens CREP para este tipo de veículos.

- Reativar o Ramal da Alfândega: capacitando a ligação da zona oriental da cidade (Campanhã) ao centro histórico (Alfândega), com a potencial utilização de veículos elétricos de média dimensão, ou solução tecnológica alternativa, promovendo e incentivando a utilização de transporte público.

- Garantir que, na revisão da rede da STCP, possa haver articulação da rede de alta capacidade com a rede de Metro, nos seguintes eixos: Castelo do Queijo – Boavista / Boavista - Marquês, Marquês – Dragão / Campo 24 de Agosto – Areosa / Circunvalação (Anémona – S. Roque da Lameira). Implementar uma oferta mais fina de rede de autocarros com menor capacidade - com mais frequência, em faixas de bus, onde for possível, aumentando a capacidade de uma oferta de transporte, com rapidez e fiabilidade.

- Relançar a discussão, ao nível da área metropolitana e nacional, do processo da passagem da EN 12 para a esfera dos Municípios: transformando a Circunvalação num território de unidade intermunicipal, potenciando a economia das cida-

des e a unificação das comunidades nomeadamente na vertente da mobilidade.

### AÇÃO SOCIAL

- Continuar a expansão da Rede de Creches da Cidade: garantindo pelo menos uma creche em cada freguesia, em articulação com as respetivas presidências de Juntas, com horários flexíveis e compatíveis com as exigências laborais. Para além da creche em Paranhos (já em fase final de obra) e o projeto da creche de Lordelo do Ouro, em 2024, garantir a obra da creche de Lordelo do Ouro e o início de mais um projeto noutra Freguesia do Concelho.

- Apoio aos Sem-Abrigo: aumentar a disponibilidade do alojamento de longa duração e aumentar o número de camas em Centros de Alojamento Temporários, aumentando os programas de capacitação e reinserção profissional, e reforçando o acompanhamento técnico destes cidadãos.

Estas, entre outras medidas acolhidas, fazem parte dos contributos do PSD para 2024, cumprindo o acordo assinado e complementando a ação do Executivo Municipal em matérias que foram a base da estratégia eleitoral do PSD no Porto: a redução da carga fiscal, a habitação, o apoio à infância e aos mais desfavorecidos, a mobilidade e a segurança.





# OLIVEIRA DE FRADES INVESTE MAIS 12 MILHÕES DE EUROS PARA COMBATER A CRISE HABITACIONAL



Muito se tem falado nos últimos tempos da crise no acesso à habitação, problema que rapidamente se instalou de forma muito significativa em toda a Europa.

Em Portugal, as sucessivas más políticas dos governos socialistas contribuíram (e contribuem) para um aumento do preço das casas muito acima do poder económico das famílias.

As assimetrias entre o litoral e o interior, esquecidas pelo governo a troco de outros interesses e que se traduzem numa acentuada diferença de níveis de desenvolvimento económico e social com consequências preocupantes para a coesão territorial, em nada ajudam a resolução do problema num interior cada vez mais despovoado e desfavorecido.

A Secção do PSD de Oliveira de Frades congratula-se, por isso, com a atuação do seu executivo e pelo grande esforço na revisão da Estratégia Local de Habitação em que se empenhou, procurando mitigar esta problemática no concelho de Oliveira de Frades.



# CÂMARA DE COIMBRA VAI APOIAR PROJETO QUE LEVA CINEMA ÀS CRIANÇAS

A Câmara de Coimbra afirmou que é totalmente sensível à continuidade do projeto da Casa da Esquina “Crianças em Ação”, que leva a experiência do cinema aos mais novos, e que irá apoiar a iniciativa em 2024.

No dia 14, a coordenadora do projeto admitiu que a iniciativa estava em risco de parar por falta de garantias de apoio financeiro da Câmara de Coimbra, numa altura em que tinha cada vez mais escolas do 1.º ciclo da rede pública interessadas no projeto.

“O município é totalmente sensível à continuidade do projeto ‘Crianças em Ação’, pelo que, através de um esforço conjunto entre a Divisão de Cultura e a Divisão de Educação, vai apoiar o projeto no próximo ano”,

afirmou hoje fonte oficial da autarquia.

Na resposta, a Câmara de Coimbra salientou que em janeiro deu conta à Casa da Esquina de que só estava em condições de assegurar a verba declarada para efeitos de candidatura à Direção-Geral das Artes, que seria de 30 mil euros, não tendo disponibilidade para apoiar diretamente o “Crianças em Ação”.

Em março, o Departamento de Cultura e Turismo foi sensível “à expectativa” da Casa da Esquina e, face às dificuldades financeiras e ao facto de o projeto se inserir “no eixo cultura-educação”, optou por apoiar o projeto em 5.000 euros.

“Assim, aquando das candidaturas das associações à atividade perma-

nente, a Casa da Esquina inscreveu este projeto na sua candidatura, que foi avaliado e majorado, pelo que a associação recebeu 35.000 euros ao abrigo deste concurso”, esclareceu o município, realçando que não voltou a receber qualquer outro contacto da associação sobre o projeto.

A Câmara de Coimbra salientou ainda que, neste ano, a Casa da Esquina obteve o “maior apoio financeiro de sempre da parte do município”, dando conta do histórico dos últimos dez anos, em que os valores, com exceção de 2021 e 2022 (14.500 euros e 12.500 euros, respetivamente), são sempre inferiores a dez mil euros anuais.

Segundo a coordenadora do “Crianças em Ação”, Sara Seabra, o proje-

to contempla quatro oficinas dadas a cada turma, três delas de hora e meia e uma última de um dia inteiro.

“Colocamos as crianças em contacto com a história e a estética dos primórdios do cinema. Há oficina em que mexem em película de filmes, pegam nos fotogramas, pintam-nos, reprojeta. É um conjunto de atividades com um impacto sensorial e estético forte nas crianças”, salientou a responsável, que admitiu esperar que esta abordagem inicial deixe “a sementinha do gosto pelo cinema plantada e enraizada”.

Na quarta oficina, que decorre durante um dia inteiro, as crianças fazem “um exercício fílmico”, em que animam bonecos articulados, gravam a sonoplastia e, da parte da tarde, colam o som com a imagem.





# PSD PEDE FIM DE CONSTRANGIMENTOS NO HOSPITAL DE ÉVORA

O PSD exigiu ao ministro da Saúde que tome “medidas de investimento e gestão” para acabar com os “graves constrangimentos” no funcionamento do Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE).

A exigência consta de uma carta, divulgada pela Comissão Política Distrital de Évora do PSD, assinada pelo presidente desta estrutura social-democrata, Francisco Figueira, e dirigida ao titular da pasta da saúde.

“Vimos solicitar-lhe que, de forma imediata, intervenha direta e pessoalmente no funcionamento do HESE, tomando as medidas de investimento e gestão que se impõem para pôr fim aos graves constrangimentos que se verificam”, pode ler-se na missiva.

Considerando que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) está num “esta-

do absolutamente calamitoso”, por culpa do Governo PS, os sociais-democratas alertam que a situação “tem causado danos, em muitos casos irreparáveis, ao povo português”.

“O HESE acaba de anunciar o encerramento do Serviço de Urgência Pediátrica nesta sexta-feira [hoje], a partir das 21:00, sendo que os graves constrangimentos são publicamente assumidos desde 21 de novembro e vão prolongar-se, pelo menos, até dia 26”, notam.

O PSD de Évora lembra que o Serviço de Urgência Polivalente do mesmo hospital “anunciou graves constrangimentos de funcionamento”, no dia 19 deste mês, que afetavam os serviços de medicina interna e cirurgia geral.

“Não se sabe quando será retomado o seu normal funcionamento”,

lamenta a estrutura.

Na carta, os sociais-democratas aludem a outras questões relacionadas com o HESE, como a viatura médica de emergência e reanimação (VMER) que lhe está adstrita, alegando que terá falhado o socorro às vítimas de um acidente ocorrido no dia 18.

“As viaturas do INEM na região do Alentejo, em resultado da política de cativações dos governos socialistas, têm em média 18 anos e milhares de quilómetros percorridos, encontrando-se em estado de obsolescência absoluta”, acrescentam.

A Distrital de Évora do PSD lamenta que o Ministério da Saúde e os sindicatos dos médicos tenham voltado a falhar um acordo e que não haja “perspetiva de normalização da situação laboral desses profissionais”.

“A situação de bloqueio e inoperacionalidade do SNS no país tornou-se insustentável e no Alentejo assume ainda mais gravidade, porque a dimensão geográfica do território e a falta de oferta alternativa conduz as nossas gentes à total ausência de assistência e de socorro”, acrescentou.

O Serviço de Urgência Pediátrica do HESE, informou na quinta-feira o hospital, esteve encerrada entre as 21h00 de sexta-feira passada e as 09h00 de sábado e ter a equipa reduzida, durante alguns períodos, até domingo.

A unidade hospitalar alentejana apelou aos utentes para contactar a Linha Saúde 24 antes de se dirigirem ao serviço para que sejam encaminhados em função da gravidade do seu quadro clínico.





# PONTA DELGADA ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE 24 NOVAS CASAS EM SÃO JOSÉ

A autarquia de Ponta Delgada, Açores, vai construir 24 casas, na freguesia de São José, a partir de 2024, num investimento superior a 3,5 milhões, no âmbito do Programa 1.º Direito, informou o município em comunicado.

Citado numa nota de imprensa, Pedro Nascimento Cabral explicou que a construção de 24 habitações em São José representa um “in-

vestimento superior a 3,5 milhões de euros, no âmbito duma candidatura muito importante do Plano de Recuperação e Resiliência, consubstanciado no Programa 1.º Direito do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana”.

O autarca de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, falava durante uma visita de trabalho à freguesia de São José.

Por seu lado, e citado na mesma nota, o presidente da Junta de Freguesia de São José, Jorge Miguel Oliveira, destacou a importância do investimento no parque habitacional.

“Os milhões que irão ser investidos na freguesia em habitações – que são necessárias em todas as freguesias, mas principalmente nas citadinas, como é a de São José

–, em conjugação com os outros projetos assegurados pela Câmara Municipal, são naturalmente muito bem-vindos”, sublinhou.

O programa 1.º Direito, criado em 2018 para encontrar soluções para famílias com carências habitacionais, é financiado pelos fundos europeus do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



# GOVERNO DA COLIGAÇÃO APRESENTA ORÇAMENTO “BOM” PARA OS PESCADORES

O deputado do PSD/Açores Jaime Vieira defendeu que as verbas inscritas no Plano e Orçamento para 2024 são “boas, realistas e exequíveis para os pescadores açorianos, com um aumento de 27,7% face a 2023”.

O parlamentar social-democrata falava, dia 22 de novembro, no debate sobre as Pescas, no âmbito do Plano e Orçamento para 2024, na Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta.

Para Jaime Vieira, “estes documentos permitem melhorar ainda mais a vida dos nossos pescadores, seja na sua atividade, seja na Saúde ou na área Social, entre outras”.

Dirigindo-se à bancada parlamentar do PS, o parlamentar social-democrata disse que “os açorianos esperam que Vasco Cordeiro coloque o interesse imediato da Região à frente dos interesses partidários”, numa atitude responsável.

“Enquanto esta Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) tem como objetivo trabalhar para ajudar os pescadores açorianos, outros trabalham apenas com o objetivo de, desesperadamente, provocarem uma crise, nem que para isso seja preciso prejudicar os açorianos”, lamentou.

Jaime Vieira destacou que “o sucesso desta governação faz mal ao Partido Socialista, cheira a uma

certa ciuemeira do PS, pois sabemos que esperavam que, nas Pescas, os pescadores estivessem a ganhar menos do que no passado, mas isto não acontece, infelizmente para os senhores do PS, felizmente para os pescadores açorianos”.

“Mais, se esta Coligação não tivesse que corrigir os erros herdados da governação socialista, não tenho dúvidas que as Pescas estariam, hoje, ainda melhores”, reiterou o vice-presidente da bancada parlamentar do PSD dos Açores.

Mais acrescenta que, “graças às negociações da tutela, deste Governo, as Pescas estão dotadas de cinco milhões de euros através do Plano

de Recuperação e Resiliência para modernização da frota”, afirmou.

Segundo Jaime Vieira, “os pescadores não querem voltar para trás, para o tempo da governação socialista, em que os portos de pesca estavam ao abandono e as gruas não eram reparadas, os rendimentos dos pescadores eram muito mais baixos e a Escola do Mar que não estava certificada”.

O parlamentar social-democrata finalizou a sua intervenção salientando que “é tempo de seguir em frente e os pescadores açorianos têm confiança nas propostas da Coligação, pois o que prometemos, cumprimos”.







# GOVERNO DA REPÚBLICA DESPERDIÇA MAIS DE 15 MILHÕES DE EUROS DE APOIOS AOS AGRICULTORES

Alberto Ponte, deputado do PSD dos Açores, responsabilizou o Partido Socialista pela perda superior a 15 milhões de euros de apoios aos agricultores “destinados à mitigação do aumento dos custos de produção devido à guerra entre a Rússia e Ucrânia”.

Alberto Ponte aponta o dedo à governação socialista da República, que a par dos deputados socialistas dos Açores, têm demonstrado que “não são amigos dos agricultores açorianos”.

Outro exemplo “foi o projeto de resolução cujo objeto era a isenção de pagamento de contribuições para a segurança social desta Coligação (PSD, CDS-PP e PPM), aprovado por maioria nesta Assembleia

Regional”, disse.

Depois, na Assembleia da República, foi rejeitado pelos deputados socialistas, inclusivamente os eleitos pelos Açores que “não mexeram uma palha para alterar esta injustiça inqualificável, como sempre fez Vasco Cordeiro enquanto presidente do governo da Região”.

O parlamentar social-democrata critica a atuação socialista que viria a prejudicar os agricultores açorianos desde “o encerramento das candidaturas à agricultura biológica, passando pela implementação dos rateios até 50% em 2020, ano de pandemia, deixando-os de mão estendida”.

O PS, na oposição, “volta a estar contra a agricultura em 2021 no

apoio ao abastecimento de gasóleo à agricultura nos Açores que destinava o gasóleo verde para apicultores, prestadores de serviços e associações, voltando a votar contra”, elencou.

Alberto Ponte salientou que “uma vez mais foi este Governo da Coligação que fez a alavancagem deste setor vital da nossa economia, acabando com os rateios, apostando forte na diversificação na agricultura biológica, numa estratégia ilha a ilha”.

Ao nível das infraestruturas, o atual Governo deparou-se com “um abandono e uma degradação terríveis, pois o governo PS, só se preocupava em construir, deixando para trás as respetivas manutenções e recu-

perações”.

O deputado do PSD dos Açores lamenta assim que o Partido Socialista tencione votar contra o Plano e Orçamento para 2024, uma vez que a sua posição inviabiliza a reforma antecipada dos agricultores, ações de formação, a aquisição de sementes, as explorações agrícolas, entre outras.

Para Alberto Ponte, “os deputados do Partido Socialista de Vasco Cordeiro não têm credibilidade moral, nem intelectual para falar de agricultura. Deveriam, isso sim, que tivessem humildade, pedir desculpa a todos os agricultores açorianos pelas péssimas posições que têm tomado em relação ao setor”, rematou.





EDIÇÃO N.º 531 do “Povo Livre” | de 31 de outubro de 1984

“Mota Pinto no Alvito: Não gastar milhões em empresa falidas”.



# CONVOCATÓRIAS PSD



**RECEÇÃO** TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

## SECÇÕES

### CORUCHE

De acordo com o artº 54º dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes da Secção de Coruche, para reunir em secção ordinária a Assembleia de Secção dia 16 de Dezembro (sábado) de 2023, pelas 11H00, na Sede do PSD de Coruche, sita na Travessa dos Guerreiros, nº 26, em Coruche, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e aprovação do orçamento para 2024;
2. Discussão e aprovação do Plano de atividades para 2024;
3. Análise da situação política local e nacional.

### LISBOA AM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Lisboa para reunir, dia 7 de Dezembro (quinta-feira) de 2023, pelas 21H00, na União de Associações do Comércio e Serviços (UACS), sita Rua Castilho 14, Lisboa, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleições Legislativas 2024.

### TORRES NOVAS

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Torres Novas para reunir no Próximo dia 6 de Janeiro (sábado) de 2024 pelas 14H00 na Sede do PSD de Torres Novas, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Órgãos da Secção de Torres Novas para o biénio 2024/2025.

Notas: As listas candidatas aos Órgãos de Secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção na Sede da Secção até às 24H00 do dia 4 de Janeiro de 2024.

As urnas estarão abertas das 14H00 às 19H00.

## CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |  
Email: jsdnacional@gmail.com

### I CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos da JSD aplicáveis, convoca-se Conselho Distrital Extraordinário da JSD de Bragança para reunir no próximo dia 10 de Dezembro de 2023, pelas 20h30, na Rua Clara Vaz, 1-2 Esq., 5340-240 Macedo de Cavaleiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da Situação Política Local e Nacional;
- 2 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Bragança, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 3 – Outros assuntos.

### I CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE CASTELO BRANCO

Nos termos do artigo 56.º dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a primeira reunião extraordinária do Conselho Distrital de Castelo Branco da JSD, a ter lugar no dia 10 de Dezembro de 2023, pelas 11h00, em modalidade remota, (link a disponibilizar oportunamente), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Castelo Branco, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos.

### II CONSELHO DISTRITAL DE COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o II Conselho Distrital do mandato 2023-2025 para reunir no próximo dia 7 de dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 18h30m, na sede do PSD Coimbra, na R. Lourenço de Almeida Azevedo 16, 3000-250 Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Coimbra, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 2 – Outros assuntos.

### I CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE ÉVORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se Conselho Distrital da JSD Distrital de Évora, a realizar no dia 11 de dezembro de 2023 (segunda-feira) pelas 21h15, por videoconferência via zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Évora, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos.

### CONSELHO DISTRITAL DO ALGARVE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os Conselheiros Distritais da JSD Algarve, para reunir no dia 8 de Dezembro de 2023, pelas 15h00, por via telemática (link a enviar posteriormente), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política e balanço da atividade da Comissão Política Distrital;
- 3 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Faro, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;

### IV CONSELHO DISTRITAL DA GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se o IV Conselho Distrital do mandato 2022/2024 para reunir no próximo dia 13 de dezembro de 2023 (quarta-feira), pelas 21h30m na sede do PSD Distrital da Guarda sita na Rua Marquês de Pombal, n.º 3 - 2.º, 6300-728 Guarda, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política atual;
- 3 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Guarda, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata; 4 – Outros assuntos.

### I CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se o

Conselho Distrital de Leiria para reunir no próximo dia 8 de dezembro de 2023, pelas 17h30, na sede Distrital do PSD de Leiria, cita na Av. Dr. José Jardim 32, 2400-137 Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Leiria, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 3 – Outros assuntos;

### RECTIFICAÇÃO

#### II CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA ÁREA OESTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o II Conselho Distrital do mandato 2023/2025 para reunir no próximo dia 16 de dezembro de 2023 (sábado), pelas 10h30m, na sede da JSD do Cadaval, sita na Rua D Fernando, n.º 12, 2550 – 141 Cadaval, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Lisboa Área Oeste, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 2 – Análise da situação política atual;
- 3 - Outros assuntos.

#### II CONSELHO DISTRITAL DE PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convocam-se os membros do Conselho Distrital de Portalegre da JSD para reunirem no dia 8 de dezembro de 2023, às 15h00, na Sede Distrital, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Portalegre, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 4 – Outros Assuntos.

### RECTIFICAÇÃO

#### CONSELHO DISTRITAL DO PORTO

De acordo com os Estatutos e demais Regulamentos da JSD, convoca-se Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital do Porto,



a realizar no dia 12 de dezembro de 2023 (terça-feira) pelas 21h15, na Junta de Freguesia de Lordelo (Paredes), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral do Porto, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 4 – Outros Assuntos.

### II CONSELHO DISTRITAL DE SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o II Conselho Distrital do mandato 2023-2025, para reunir no próximo dia 7 de dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 21h00m, na sede do PSD Distrital de Setúbal, sita na Rua Santa Maria, n.º 18, loja, 2900-601 - Setúbal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Setúbal, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 3 – Outros assuntos.

### CONSELHO DISTRITAL DE VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis convoca-se o Conselho Distrital de Viana do Castelo, para o próximo dia 8 de Dezembro, pelas 15h30, na sede do PSD Alto Minho, sita na Rua Tenente Coronel Afonso do Paço, lote 1, loja 46, 4900-479 Viana do Castelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
- 2 – Outros assuntos.

### CONSELHO DISTRITAL DE VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Distrital de Vila Real, a realizar no dia 07 de Dezembro de 2023, pelas 21:00 horas, em formato digital, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Vila Real, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;

### CONSELHO DISTRITAL DE VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se, Conselho Distrital Extraordinário da JSD Distrital de Viseu, para reunir no próximo dia 15 de dezembro de 2023 (sexta-feira), pelas 21:30, na sede do PSD/JSD Viseu, sita na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja n.º 9 – Edifício Vasco da Gama, 3510-084 Viseu, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Discussão e Indicação dos Candidatos a Deputados da JSD pelo círculo eleitoral de Viseu, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;

### ALENQUER

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Alenquer, para reunir no próximo dia 6 de janeiro, sábado, pelas 17 horas, na Sede do PSD de Alenquer, sita na Rua Gago Coutinho, 36 R/c Esq. 2580 – 568 Alenquer, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Alenquer.  
Nota: As listas candidatas, bem como os termos de aceitação de todos os candidatos e as respetivas fotocópias dos documentos de identificação devem ser entregues até às 23:59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, 30/12/2023 na sede distrital da JSD desde que em horário laboral (Rua 1º Dezembro, nº43B, Torres Vedras), ou através de email dirigida ao Presidente da Mesa (distrital.lisboaareaoste@jsd.pt). Mais se informa que as urnas estarão abertas por um período de duas horas, a saber: 17-19h.

### RECTIFICAÇÃO CADAVAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD do Cadaval, para reunir no próximo dia 16 de dezembro, sábado, pelas 11 horas, na Sede do PSD do Cadaval, sita na Rua D Fernando, n.º 12, 2550 – 141 Cadaval, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD do Cadaval.  
Nota: as listas candidatas, bem como os termos de aceitação de todos os candidatos e as respetivas fotocópias dos documentos de identificação devem ser entregues até às 23:59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, 13/12/2023 na sede distrital da JSD desde que em horário laboral (Rua 1º Dezembro, nº43B, Torres Vedras), ou através de email dirigida ao Presidente da Mesa (distrital.lisboaareaoste@jsd.pt). Mais se informa que as urnas estarão abertas por um período de duas horas, a saber: 11-13h.

### GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Gondomar para o Plenário Concelhio da JSD Gondomar, a realizar-se no dia 13 de dezembro de 2023 (quarta-Feira), pelas 21h15, na sede do PSD de Gondomar, Rampa dos Combatentes da Grande Guerra n.º31, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política nacional e local;
- 2 – Outros assuntos.

### MATOSINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o I Plenário Concelhio da JSD Matosinhos para reunir no próximo dia 18 de janeiro de 2024 (5ª feira), pelas 21h00m, na sede do PSD Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, 98, em Matosinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política nacional;
- 3 – Outros Assuntos.

### OVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais Regulamentos aplicáveis, são convocados todos os militantes da JSD Ovar para reunir em Plenário de Militantes Concelhio, no dia 22 de dezembro de 2023, pelas 17h30, na Sede da Secção de Ovar do Partido Social Democrata, sita na Rua Ferreira de Castro, 84 1ºEsq - Ovar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Aprovação da ata do Plenário de Militantes de 10 de junho de 2023.
- 2 – Análise da situação política.
- 3 – Apresentação do Plano de Atividades para o primeiro trimestre de 2024.
- 4 – Apresentação e aprovação da proposta de atribuição de estatuto de Militante Honorário da JSD Ovar a Emanuel Bandeira.
- 5 – Outros assuntos, de interesse para a concelhia.

### NESD DO ISOSP

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas da referida instituição, para reunir no dia 11 de dezembro de 2023, das 8h30m às 13h, na Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, R. Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário do NESD ISOSP.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Lisboa, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.